



I SIMPÓSIO DAS ESPECIALIDADES E CIÊNCIAS MÉDICAS

III ENCONTRO DOS
ACADÊMICOS DE MEDICINA
DA UNIFAN

09, 10 E 11 DE MAIO DE 2021.

CÂNCER NO BRASIL: visões para o futuro

*SILVESTRE, I. S.**

*SILVA FILHO, D. G.**

*ROCHA, J. G.**

1 INTRODUÇÃO

A incidência de câncer tem aumentado significativamente em todo mundo, sendo um dos mais importantes problemas de saúde pública. No Brasil, esse aumento demonstra a necessidade do enfoque na temática, nas causas e na relevância desse problema.

2 OBJETIVO

Analisar as estimativas futuras do aumento do número de casos, considerada a magnitude da morbimortalidade da carcinogênese no país.

3 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados Scielo, INCA e Ministério da Saúde sendo selecionados materiais publicados com recorte temporal de 1992 a 2020.

* Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN) – Campus Aparecida de Goiânia – GO. E-mail: isabella.vigo.es@gmail.com.

4 RESULTADOS

No Brasil, o câncer é a segunda causa de morte por doença, apenas superada pelas doenças cardiovasculares até então. A incidência do câncer, no país, exhibe um perfil próprio, que difere do cenário internacional. Por exemplo, é notável a coexistência de tumores típicos das áreas pouco desenvolvidas, com aqueles de alta incidência em países desenvolvidos, reflexo da presença de fatores de risco tradicionais e modernos, mas também discrepâncias socioeconômicas.

O processo de oncogênese possui diversas etiologias, diferentes perfis de incidência e prevalência conforme o sexo, a região estudada e o perfil socioeconômico. Em homens representa 53% dos novos casos. Se tratando de territórios brasileiros temos as regiões Sul e Sudeste com padrão de incidência de cânceres de próstata, mama feminina, pulmão e de intestino. Nas regiões Centro-oeste, Norte e Nordeste são relevantes os cânceres do colo do útero e o de estômago.

Por fim, visando o perfil socioeconômico apresenta-se a incidência, proporcionalmente, mais alta nos países em desenvolvimento comparada com os desenvolvidos, disparidade essa que reflete primariamente as diferenças nos perfis da doença e no acesso ao diagnóstico e tratamento, além da distinção nos tipos de neoplasias malignas.

Em 2014, segundo projeções do INCA, totalizaram-se 576 mil casos novos, enquanto em 2020 o total foi aproximadamente 626 mil. Portanto, em relação a 2014, o aumento do total de novos casos foi de 8.6% em média. Além disso, observa-se um padrão de crescimento para os próximos anos mostrando, portanto, a expressão desse tema. Para o triênio de 2020 a 2022, segundo o Instituto Nacional de Câncer serão em torno de 625 mil novos casos ao ano. Já a Agência de Pesquisa do Câncer, retratou índices ainda mais negativos: a perspectiva para países em desenvolvimento, como o Brasil, até 2040 superariam os 900 mil novos casos ao ano, um aumento de mais de 50%.

Esses resultados associam-se à incorporação de hábitos e atitudes ligados à urbanização, que podem implicar no processo de carcinogênese, mas também refletem a persistência de problemas envolvendo a prevenção e o diagnóstico precoce.

5 CONCLUSÃO

Essas porcentagens emergem a necessidade do enfoque para a doença, e também para o estabelecimento de mudanças que contribuam para a atenuação desses números. Entre essas mudanças, é clarividente a urgência de se investir nos métodos diagnósticos e no tratamento, que na atualidade não atende à demanda dos pacientes, e provavelmente saturará mediante o previsto aumento de novos casos no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BVS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE. **Por que a ocorrência de câncer está aumentando na população?** 15 set. 2015. Disponível em: <https://aps.bvs.br/aps/porque-a-ocorrencia-de-cancer-esta-aumentando-na-populacao/>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- CÂNCER NO BRASIL: presente e futuro. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 50, n. 1, p. 1-1, 2004.
- GARÓFOLO, A. *et al.* Dieta e câncer: um enfoque epidemiológico. **Revista de Nutrição**, v. 17, n. 4, p. 491-505, dez. 2004.
- GUERRA, M. R. *et al.* Magnitude e variação da carga da mortalidade por câncer no Brasil e Unidades da Federação, 1990 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, n. suppl 1, p. 102-115, maio 2017.
- HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. **Tratado de oncologia**. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. 8, 1170 p.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. **O que causa o câncer?** 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/o-que-cause-cancer>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. **Brasil terá 625 mil novos casos de câncer a cada ano do triênio 2020-2022**. 04 fev. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/noticias/brasil-tera-625-mil-novos-casos-de-cancer-cada-ano-do-trienio-2020-2022>. Acesso em: 21 dez. 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância – Conprev. **A situação do câncer no Brasil**. 2006. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/situacao_cancer_brasil.pdf. Acesso em: 31 jan. 2021.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2014: Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em:

http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/outrosdestaques/estimativa-de-incidencia-de-cancer-2014/estimativa_cancer_24042014.pdf. Acesso em: 27 dez. 2020.

PANIS, C. *et al.* *Critical review of cancer mortality using hospital records and potential years of life lost*. **Einstein**, São Paulo, v. 16, n. 1, 23 abr. 2018.

PARKIN, D. M.; MUIR, C. S. *Cancer Incidence in Five Continents. Comparability and quality of data*. **IARC scientific publications**, n. 120, 2021.